

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Comerciante, realizada em
12/7/2023.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Queremos informar que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa de Leis do Povo do Paraná. Pedimos a gentileza para que mantenham seus celulares no modo silencioso, mas não precisam desligar, pode manter ligado, inclusive mandar fotos e filmagem para os amigos, conhecidos, parentes que não puderam estar aqui nesta ocasião. Hoje, nesta noite muito especial, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a imensa honra de realizar a *Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Comerciante*, por proposição dos Sr.^s Deputados Ney Leprevost e do 1.º Secretário deste poder, o Deputado Alexandre Curi. Neste instante, senhoras e senhores, iniciando efetivamente os trabalhos, temos a honra de convidá-lo, ele que é curitibano, nosso querido amigo, proponente desta homenagem e Presidente da Sessão, nosso anfitrião, Deputado Estadual Ney Leprevost. A acompanhá-lo, o Presidente de uma das maiores agremiações relativas ao comércio em todo Brasil, da nossa Associação Comercial do Paraná, Presidente Antônio Gilberto Deggerone. Da mesma forma, a acompanhá-lo, o nosso Vice-Presidente da ACP, o querido Paulo Brunel. Convidar, também, representado em especial as mulheres comerciantes, senhoras e senhores, fundadora e administradora do Clube da Alice, a querida Mônica Elisa Balestieri Berlitz. E convidar também o queridíssimo amigo, empresário da Região Metropolitana de Curitiba, o querido Dion Henrique Harger da Silva. Enquanto o

Deputado Ney Leprevost e autoridades se acomodam à Mesa de Honra, Deputado, rapidamente, com a vossa licença e permissão, cumprimentar aqui nosso querido amigo Sr. João Ferreira de Farias. Senhor João que esteve conosco, pela manhã, na importante audiência pública que o querido Ney fez também com relação à saúde, ele que preside a Frente Parlamentar da Saúde Pública aqui na Assembleia. Cumprimentar também de Colombo, Deputado Ney, o nosso querido José Osmair Possebam, representando a Câmara Municipal de Colombo. Cumprimentar o queridíssimo Ardisson Ackel, que é membro do Conselho Superior da Faciap e também Cônsul do Marrocos. Cumprimentar também esse querido amigo que é o Nelson Luiz Gomes. O Gomes que foi diretor da Copel e hoje representa o Movimento Pró-Paraná. E o querido Marcos Domakoski, que é o Presidente da Fundação Copel. Agradecer ao Gomes pela presença e a todos amigos e amigas queridos aqui, a *TV Assembleia*, na pessoa especialmente da Kelly. Senhoras e senhores, neste instante, para abertura e primeira saudação, nosso Deputado, nosso anfitrião, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Boa noite, amigas. Boa noite, amigos. *“Sob a proteção de Deus”*, **declaro aberta a Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Comerciante**, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis e proposta por mim e pelo Deputado Alexandre Curi, 1.º Secretário do Poder Legislativo. Convido as senhoras e os senhores a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda Lyra Curitibana. Que alegria termos a extraordinária Banda Lyra Curitibana aqui presente hoje, composta por 17 músicos e conhecida por abrilhantar com o seu talento os principais eventos da nossa amada cidade. Em seguida, será executado o Hino Nacional Brasileiro.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Uma salva de palmas a nossa Banda Lyra Curitibana, Maestro Egon Diego. (Aplausos.) Hoje é uma noite muito especial celebrando o *Dia do Comércio*, celebrando o *Dia do Comerciante*. Senhoras e

senhores, sejam muito bem-vindos mais uma vez à Casa de Leis do Povo do Paraná, a Assembleia da gente, a Assembleia cada vez mais perto da população paranaense, do cidadão paranaense. Uma salva de palmas aos comerciantes e ao *Dia do Comerciante*. (Aplausos.) Deputado Ney Leprevost, com a sua licença e permissão, ainda, Deputado, lembrar que amanhã é um dia muito especial. Hoje é um dia muito especial porque V.Ex.^a faz esta homenagem ao *Dia do Comerciante*, mas amanhã, nos lembrava aqui o Sebaldo, comerciante de Curitiba, dia 13 de julho, é o *Dia Mundial do Rock*. O nosso Sebaldo, do Seba's Rock Bar, estava comentando que vamos ter ao longo desta semana, amanhã e no sábado, vamos ter uma grande movimentação na Capital. No sábado, inclusive, vamos ter mais de 500 bandas de rock daqui de Curitiba, da comunidade de *rock and roll* de Curitiba, que vão participar na Pedreira Paulo Leminski - e a expectativa é reunir mais de 30 mil pessoas lá. Podemos dizer que é a *Capital do Rock and Roll* do Brasil e o Deputado mais *rock and roll* do Brasil aí o Ney Leprevost. Deputado Ney Leprevost, retornamos a palavra a V.Ex.^a.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Boa noite, amigas. Boa noite, amigos. Quero agradecer ao Valter, que é o nosso Mestre de Cerimônias aqui, que conduz as Sessões Solenes desta Casa com uma descontração, uma alegria, uma maestria que só ele tem. É amanhã o *Dia Nacional do Rock*? É isso? Mundial ou Nacional? Mundial. Então, amanhã vou postar o Freddie Mercury na rede social. Cadê o Rodrigo da minha equipe de rede social? Anota aí, Rodrigo. O Ivo eu pus esses dias. Então, vamos pôr o Ivo de novo. Vamos pôr o Freddie Mercury e o Ivo. Saudades do Ivo Rodrigues da Banda Blindagem, meu grande amigo Ivo, muitas saudades do Ivo, um profissional exemplar, ser humano inigualável, um coração gigantesco. Nossas homenagens ao Ivo Rodrigues da Banda Blindagem. Aliás, está na hora, quero pedir para minha assessoria, está na hora do Ivo da Blindagem ter um logradouro público no Paraná com o seu nome. Aliás, já tinha pedido para assessoria, vou cobrar novamente aqui em público. Meu irmão teve um restaurante-bar, chamava-se Banana Brasil e o Ivo tocava lá todas as noites, não me lembro se era terça ou quarta-feira, mas eu não perdia,

era muito bom. Obrigado pela contribuição. Quero cumprimentar o Sr. Antônio Gilberto Deggerone, nosso amigo, competente e dinâmico Presidente da Associação Comercial do Paraná, casa em que sempre sou muito bem recebido. Por favor, transmita aos seus pares, Dr. Deggerone, que na Assembleia Legislativa eles podem contar sempre com o Deputado Ney Leprevost. Meu pai foi por duas vezes Vice-Presidente da Associação Comercial; meu irmão, João Guilherme Leprevost, também foi Vice-Presidente da Associação Comercial. O Barão do Serro Azul foi o fundador da Associação Comercial, do Passeio Público e do Clube Curitibano, é o patrono do comércio do Paraná por lei de nossa autoria, aprovada por unanimidade nesta Casa Legislativa. Então, fico muito grato pela sua presença aqui, da sua diretoria, inclusive da sua Vice-Presidente, a Jandira, e do seu 1.º Vice-Presidente, o Paulo Brunel, que está compondo a mesa de honra. Quero cumprimentar o Dion Henrique Harger da Silva, que está na mesa representando todos os comerciantes da Região Metropolitana, porque esta Sessão de hoje não é uma homenagem só aos comerciantes de Curitiba, é também aos comerciantes da Região Metropolitana e do Litoral. Quem é da Região Metropolitana aqui, levante a mão, por gentileza! De qualquer um dos municípios da Região Metropolitana! Tem bastante gente aqui, não é? Então, parabéns a todos vocês. Quero te agradecer, Dion. O Dion, para quem não sabe, é proprietário do Mercado Rio Verde, em Colombo. Conheci o pai dele, que faleceu com a Covid, assim como o meu, infelizmente, mas ele vem tocando os negócios lá e minha esposa vai muito ao Mercado Rio Verde, porque minha sogra tem chácara em Colombo e muitas vezes, nos finais de semana, ficamos lá, sinto-me um pouquinho morador de Colombo também às vezes e somos clientes do Mercado Rio Verde, que prima pelo excelente atendimento. Cumprimentar a Mônica Elisa Balestieri Berlitz, que é fundadora e administradora do Clube da Alice. A Mônica é uma pessoa a quem fui apresentado pela minha mulher Carina e que passei a admirar muito, porque ela constituiu uma rede social com mais de 500 mil mulheres. Só entra mulher lá; não adianta homem querer participar que não é aceito, a rede dela está programada para não aceitar homens. E o Clube da

Alice dá voz ao empreendedorismo feminino, dá voz às mulheres que têm negócios, tanto as que têm grandes negócios como aquelas que também têm o seu negocinho ali de fundo de quintal, fazem o seu artesanato. Então, é muito bom tê-la representando as mulheres na mesa de honra, minha querida Mônica Berlitz. Vou pedir ao pessoal do som da Assembleia, se for possível, melhorar um pouquinho o meu retorno. Se puderem, agradeço muito. Quero fazer um agradecimento também à presença do representante do Vereador Alexandre Leprevost, que tem sido um defensor dos comerciantes na Câmara Municipal de Curitiba. Cumprimentar o meu amigo Vereador Osmair, de Colombo, grande companheiro. Quero agradecer ao Cerimonial da Assembleia Legislativa e à equipe de comunicações. A Assembleia entrou formalmente ontem em recesso e volta no dia 31 de julho – ela não fecha no recesso, os gabinetes funcionam normalmente, só que não temos Sessões Plenárias. Extraordinariamente, o Cerimonial e a comunicação da Casa, assim como a equipe da Polícia Legislativa, fizeram esta concessão e estão proporcionando a realização desta Sessão Solene mesmo durante o recesso. Quero agradecer também a toda a equipe do meu gabinete na pessoa da Nani, que se empenhou no convite a todos que estão aqui neste evento. E quero falar um pouquinho sobre a importância de comemarmos o *Dia do Comerciante*. Na verdade, a data é 16 de julho, só que cai no domingo, então não poderíamos fazer uma confraternização como esta no domingo. E já estava querendo há muito tempo homenagear os comerciantes, os empreendedores, os prestadores de serviço, porque, como a maioria de vocês sabem, até o ano passado, até março do ano passado, fui Secretário de Justiça, Família e Trabalho do Estado e toquei grande parte dos serviços lá da Secretaria em plena pandemia, e entramos com uma colocação de empregabilidade que estava abaixo da que era desejada e, depois de pouco mais de três anos cuidando da área de trabalho e emprego do primeiro Governo Ratinho Júnior, entregamos o Estado para o Governador nessa área em primeiro lugar do Brasil na geração de empregos com carteira assinada, através das Agências do Trabalhador. Aí as pessoas me perguntam: *Ney, qual é o segredo de ter colocado*

o Paraná, na tua gestão, em primeiro lugar do País em empregabilidade, através do sistema Sine? E digo que não tem segredo. Em primeiro lugar, uma equipe de gestores competentes, uma equipe enxuta, mas de pessoas dedicadas, idealistas e honestas. Em segundo lugar, e não em ordem diferente, um Governador que abra as portas do Estado para trazer novos investimentos. Hoje existe segurança jurídica no Paraná para que os empresários venham aqui fazer indústrias, abrir supermercados, trazer novas fontes de geração de empregos. Em terceiro lugar, investimento em qualificação profissional. Investimos muito na qualificação profissional dos jovens com o Cartão Futuro, que é para estimular o primeiro emprego, parcerias com o CIEE, que é o Centro de Integração Empresa Escola, e alcançamos o recorde de estagiários tendo a sua primeira oportunidade e, também, de jovens aprendizes tendo a sua oportunidade durante a nossa gestão, a qualificação profissional através das Carretas do Conhecimento. Fizemos uma parceria com a Volkswagen do Brasil e constituímos nove carretas salas de aula que percorrem o Estado do Paraná, com cursos técnicos e profissionalizantes para pessoas de todas as idades. A Volkswagen patrocinou para nós essas carretas, o sistema Fiep forneceu os professores e nós fizemos a formação profissional. Porque hoje há uma demanda no mercado de trabalho por um novo tipo de profissional, que tem que ter uma qualificação diferente, muitas vezes tem que conhecer um pouco de tecnologia, de redes sociais, de informática. Mas, o principal de tudo isso, mais importante do que a equipe que constitui, que era uma equipe de ótimos gestores, mais importante do que o fato de o Governador dar segurança jurídica para quem quer investir no Paraná, mais importante ainda do que a qualificação profissional, tem dois outros fatores. Quando deixei a Secretaria, deixei para assumir meu mandato de Deputado Federal lá em Brasília, fiquei direto em Brasília durante 10 meses, até 31 de janeiro de 2023, e o que mais escutei em Brasília, de pessoas dos mais diversos estados, é que o trabalhador paranaense é diferenciado. O trabalhador paranaense tem uma fama justa de ser um trabalhador disciplinado, honesto e ético na sua atividade profissional. E essa fama que temos nacionalmente é uma fama que se espalhou

e que está fazendo, inclusive, com que muitas multinacionais que vêm para o Brasil queiram se instalar aqui no nosso Paraná, e é claro que todos que geram empregos são muito bem-vindos. Mas, existe um outro fator que não pode ser nunca esquecido, que é a responsabilidade social, o senso do dever do empresário paranaense. Conheço pequenos comerciantes do Paraná, pessoas que têm panificadoras, lojas de roupas, que durante a pandemia contraíram empréstimos para não demitir. Então, Paulo, temos a obrigação de reconhecer principalmente o micro, o pequeno e o médio empresários do Paraná, e também os grandes. Aí, insere-se a categoria de vocês, que são do comércio, do setor de serviços ou que são empreendedores em alguma modalidade empresarial. Temos que agradecer a vocês, porque pegar o estado em plena pandemia e colocá-lo em primeiro lugar do Brasil na geração de empregos com carteira assinada, logo após essa pandemia, é uma prova relevante e incontestável da responsabilidade social e da solidariedade dos comerciantes paranaenses, que ao invés de demitirem, fizeram todos os sacrifícios possíveis e impossíveis para manterem as suas equipes trabalhando. Então, esta Sessão Solene é para prestar a vocês um agradecimento público do Estado do Paraná por terem mantido e por terem criado empregos. Sei que no Brasil não é fácil tocar um estabelecimento comercial. Já tive restaurante, é difícil, a burocracia é muito grande. Têm pessoas que quando vão tentar um alvará nas prefeituras desistem na metade do caminho. Temos que desburocratizar a máquina pública neste país. Temos que desburocratizar, facilitar a vida de quem quer empreender. Temos um problema que também incomoda muito a todos, que é o problema tributário. A Câmara Federal, agora, aprovou uma parte da reforma tributária, e é necessário ter reforma tributária para o Brasil avançar, mas espero que no Senado sejam corrigidos alguns erros que estão na reforma tributária da Câmara. Isso vai ser votado no segundo semestre e que essa reforma tributária possa significar o avanço que queremos. Qual é esse avanço? É justiça tributária, quem ganha menos tem que pagar menos. Quem ganha do trabalho, da geração de empregos, da produção, tem que pagar menos do que quem ganha da especulação. Existe o capital que gera empregos, que faz

produtos, que movimenta indústrias, que faz com que terras sejam plantadas e existe o capital especulativo, que é colocado só em ações. O imposto incidente sobre uma ação, ele não pode ser o mesmo que é incidente sobre as atividades que estão movimentando a economia e gerando empregos. Não é justo. Queremos reforma tributária, mas queremos também justiça tributária neste país. Justiça tributária para que os pequenos não sejam mais uma vez penalizados. Precisamos que o dinheiro que é arrecadado nos estados fique nos estados. O Paraná manda lá para o Governo Federal muito mais do que recebe. Isso ficou comprovado através de dados que foram revelados pelo Secretário da Fazenda do Paraná, Professor Renê Garcia, em plena pandemia. Mandamos mais dinheiro para Brasília do que recebemos da União, muito mais. Agora, esse dinheiro que sai do município, que é dinheiro de vocês, porque é dinheiro de impostos que as prefeituras cobraram de vocês, poderia ser utilizado no asfalto, na reforma das creches, na melhoria das Guardas Municipais, na melhoria das unidades de saúde. O dinheiro passeia até Brasília para daí voltar para os estados, e no meio dessa volta muitas vezes ele é desviado, fica no caminho, ele não retorna para a sua origem. Por que a União tem que ser a grande arrecadadora? Discordo disso. Os grandes arrecadadores têm que ser os estados e, principalmente, os municípios, porque é nas cidades que as pessoas vivem. Então, espero que os Senadores da República - e aqui já faço um pedido público e peço que vocês entrem nas redes sociais do Senador Oriovisto Guimarães, do Senador Flávio Arns e do Senador Sérgio Moro, que são do Paraná, e peçam a eles para que mais do que reforma tributária tenhamos, no segundo semestre, aprovação de um projeto de justiça tributária neste país, e que seja menos complicado. Cada um tem o direito de saber quanto do produto que está pagando fica nas mãos dos governos através de taxas e impostos. Isso vi lá nos Estados Unidos, em Nova Iorque, em lojas - tinha o preço do produto e do lado o valor que fica para o governo em tributos. Temos o direito de saber isso. Não é justo que o brasileiro continue pagando cinco meses do seu ano de trabalho. Você sabia disso, Osmair? Cinco meses você trabalha para pagar taxas, tributos e impostos para o

Governo Federal, para os Governos Estaduais e para as Prefeituras Municipais. É muito tempo pela qualidade dos serviços que temos no país. São impostos de primeiro mundo e serviços públicos de terceiro mundo. Então, o governo também tem que fazer a sua parte, enxugando a máquina pública e melhorando a qualificação dos serviços públicos, porque temos servidores competentes, mas eles têm que ser cobrados, orientados e treinados, permanentemente. Além de tudo têm que ser motivados para exercerem a sua função, com iniciativa e com o espírito de prestar serviços à sociedade. Aí, talvez, alguém me pergunte: *Mas em relação à economia, você está otimista ou pessimista?* Sou um eterno otimista. Sou um eterno otimista. Acredito que a economia do Brasil tem condições de melhorar ainda este ano. Precisa acertar essa reforma tributária, tem que avançar lá no Senado Federal, tem que ser melhorada. A Petrobras precisa cumprir à risca o que ela se dispôs a fazer, que é se desvincular da paridade de preços internacionais. Escuto desde que era criancinha: *O Petróleo é Nosso*. Alguém já escutou isso? Quem tem mais de 40 anos já ouviu em propaganda de televisão, de rádio: *O Petróleo é Nosso*. Se o petróleo é nosso, por que hoje ele dá de lucro R\$ 6 bilhões para corporações norte-americanas por mês? Primeiro, aqui, oh, cuidar do nosso povo. Podem ter lucro, é desejável que tenham lucro, pois vivemos em um mundo capitalista. A empresa, além de gerar empregos, ela tem como sua principal função gerar lucros para os seus proprietários, para os seus acionistas. Mas o nosso petróleo, primeiro, tem que beneficiar o nosso povo. Se o preço dos combustíveis subir a economia desanda, a inflação volta, porque o alimento não chega andando no supermercado, ele chega de caminhão e o caminhão é movido a combustível. Então, os combustíveis de modo geral não podem ter um aumento. O Governo tem que segurar esse aumento e segura mantendo os preços desvinculados da paridade de preços internacionais, que foi uma coisa válida durante um período, na transição do Governo Temer para o Governo Dilma. A Petrobras estava quebrada, com a PPI recuperaram a Petrobras. Hoje, ela é uma empresa extremamente lucrativa, mas esse modelo deu, na atual realidade econômica não funciona mais. O próprio Ex-Ministro das

Minas e Energia, que trabalhava no governo anterior, admitiu para mim, em uma audiência pública, que o modelo de PPI da Petrobras é uma mímica, ou seja, não funciona, é artificial. Segunda coisa, tudo bem que ninguém quer a volta da inflação e ela não vai voltar se não houver aumento dos combustíveis, mas ninguém está aguentando as taxas de juros. Não estou falando do juro só, que é estabelecido pelo Banco Central, estou falando do juro do cartão de crédito, do juro do cheque especial, do juro do empréstimo consignado, do juro do empréstimo bancário. Conheço centenas de comerciantes que estão dentro de uma bola de neve: querem saudar a sua dívida, mas não conseguem devido aos juros elevados. Por outro lado, têm pessoas que poderiam estar no mercado consumindo, comprando, movimentando o comércio de vocês, mas que não podem comprar, porque estão com o nome sujo devido ao cheque especial, devido ao cartão de crédito. O Brasil cobra os juros mais altos do mundo. O Banco Central tem que ser independente? É claro que tem. Tem que ser livre de ingerência de políticos? É claro que tem, mas tem que ser livre também da ingerência dos banqueiros, porque o banqueiro você não substitui. O mau político em quatro anos você manda para casa, às vezes em menos tempo, pode até dar um impeachment nele. Agora, o mau banqueiro continua sempre enriquecendo às custas do trabalhador brasileiro; e quando o mau banqueiro quebra os bancos são socorridos por lei pelo Governo Federal, porque senão os seus correntistas também quebram. Então, Banco Central independente, mas independente dos políticos e dos banqueiros, que são os maiores interessados em juros altos neste País. Para terminar, quero dizer também que precisamos recuperar a capacidade de investimentos, e para que isso seja possível só mesmo com redução da máquina pública. Então, o Governo precisa parar de gastar mais do que arrecada, precisa concentrar esforços na educação, na saúde, na segurança pública e na criação de infraestrutura, e permitir que a iniciativa privada toque empreendimentos, que a iniciativa privada participe de parcerias público-privadas para desenvolver o País. Nós vemos que tudo aquilo que foi colocado na mão de empresários experientes cresce, funciona, porque é outra visão, é outra forma de

enxergar o desenvolvimento. Então, apesar de tudo isso que estou comentando aqui, estou otimista, sim, com a economia do Brasil neste momento, pessimista com o radicalismo político, pessimista com a disputa ideológica. Os extremismos se retroalimentam. Então, quanto mais radical for um indivíduo de um lado mais ele está fortalecendo o radical do outro lado, politicamente isso não é bom para o País, cria discórdia entre a população. Mas do ponto de vista da economia, acredito que se o Governo Federal não fizer nenhuma bobagem, poderemos ter, em agosto ou em setembro, uma pequena redução na taxa de juros. E se o Banco Central reduzir um pouquinho que seja a taxa de juros, o Brasil vai voar alto, porque temos aqui um povo criativo, temos riquezas minerais inesgotáveis e temos o bem mais precioso do planeta, que é o bem em que todos os países estão interessados e temos que cuidar muito bem dele, porque ele pertence a nós, mas ele pode ser utilizado para gerar riquezas para o povo brasileiro, que é a Floresta Amazônica. Então, eu estou, sim, otimista com o futuro da economia brasileira, apesar das desavenças ideológicas que ainda polarizam a nossa sociedade e que precisam, de forma democrática, sem ferir a liberdade de expressão, serem, aos poucos, amainadas, para que se cheguem mais a consensos e para que se deixe o extremismo de lado, colocando em primeiro lugar o quê? O desejo de tornar o Brasil um País próspero, porque riqueza gera riqueza. Qual é o mal dos regimes socialista/comunista? São regimes que geram pobreza e mais pobreza, só quem está no poder fica em uma situação privilegiada. A economia liberal, a economia de mercado, que é a economia na qual nós vivemos por lei, em uma república democrática ocidental com economia de mercado, é a economia que funciona. E ela funciona graças a quem? Graças a vocês que empreendem, graças a vocês amigas e amigos que têm coragem de ousar, de fazer acontecer. Por isso, Presidente Deggerone, entendo que esta homenagem aqui do *Dia do Comerciante*, que não acontecia há muitos anos na Assembleia Legislativa, é uma homenagem mais do que justa, e que tem que virar tradição e acontecer todo ano, porque temos que ver as pessoas que estão enfrentando dificuldades para gerar empregos, arrecadação tributária e riquezas

para o nosso País, para o Paraná, para Curitiba e para a Região Metropolitana. E a boa notícia para vocês é que segundo o censo... O censo tinha sido feito em 2012, agora tivemos o último censo. O IBGE divulgou que tivemos um crescimento na Grande Curitiba de mais de 10% da população. Para quem é comerciante é uma excelente notícia. O que é a Grande Curitiba? Grande Curitiba não é só a cidade de Curitiba, são os 75 bairros de Curitiba mais os 28 municípios da Região Metropolitana. O mercado consumidor aumentou, porque se aumentou a população em mais de 10% - aumentou para vocês o mercado consumidor. Portanto, empreendam, ousem, continuem trabalhando, não desanimem, toquem o barco para frente, porque tem mais gente agora para ser cliente daqueles que exercitarem a sua criatividade e conseguirem conquistar novos parceiros e novas pessoas para consumirem os produtos que vendem. Parabéns a cada uma, parabéns a cada um de vocês. Viva o comércio do Paraná! Viva os empregos do Paraná! Viva Curitiba! Obrigado. (Apresentação Musical.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: E a nossa salva de palmas mais uma vez a nossa Banda Lira Curitibana, Maestro Egon Diego. Um especial cumprimento ao Marcelo de Tamarana também. Muito obrigado pela presença e pela participação. Queremos convidar, Deputado Ney Leprevost, com a sua licença e permissão, ele acaba de chegar, está conosco agora, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Araucária, o nosso querido amigo, o Aécio Novitski. Peço que venha à frente, Aécio. Está aí o Aécio. (Aplausos.) Para ser recebido ali com muita cortesia, carinho e gentileza pelo nosso Deputado Ney Leprevost, que é o Presidente da Sessão, proponente da homenagem. Queremos agradecer as senhoras e senhores novamente pela presença e pela participação, e cumprimentar os amigos e amigas que nos acompanham pela *TV Assembleia* e redes sociais. Com a palavra, novamente, nosso Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Dando sequência a esta Sessão Comemorativa ao *Dia do Comerciante*, concedemos agora a palavra à Mônica

Elisa Balestieri Berlitz, que representa as mulheres empreendedoras do Paraná. Ela que é fundadora do Clube da Alice.

SR.^A MÔNICA ELISA BALESTIERI BERLITZ: Boa noite a todos. Primeiro, quero agradecer ao Deputado Ney Leprevost. É difícil chamar de Deputado pela nossa amizade. A Karina, esposa do Ney, é minha amiga de adolescência e eu transferi todo o carinho que tenho pela Karina para o Ney, para a família dele. E estar aqui hoje é muito emocionante, muito emocionante mesmo, porque quando comecei o Clube da Alice... Eu digo que nasci empreendedora, porque desde pequena vendia meus desenhos. Eu cobrava para entrar na sala de casa para me ouvir tocar piano. As visitas da minha mãe adoravam ir lá porque já tinham que pagar para entrar na sala. E eu vivi muito isso. Não consigo me imaginar fazendo outra coisa que não seja empreendendo. E quando comecei o Clube da Alice, há oito anos, imaginar que queria conectar as minhas amigas, as amigas delas e hoje somos mais de meio milhão de mulheres. E assim um número interessante é que 85% dessas mulheres moram em Curitiba e Região Metropolitana. Então, de alguma maneira o Clube da Alice acaba impactando acho que todas as residências de Curitiba. E estar aqui, olho para cima e vejo algumas ali, esses rostinhos queridos me dando tchau por todos os lados aqui. E esta oportunidade de estar aqui, eu estou aqui representando todas vocês. O Clube da Alice é o que é pelo trabalho de vocês. Então, vi ali no Clube nascerem negócios por necessidade. E me desculpem os homens presentes, mas as mulheres são maravilhosas, e quando elas precisam, principalmente pelos filhos, elas vão fazer, elas vão empreender. Então, quantos negócios vimos nascer por necessidade. Temos alguns exemplos aqui que trouxeram a família, trouxeram seus maridos para dentro desse negócio e hoje geram tantos empregos. E me orgulho muito de fazer parte da história de cada uma de vocês. E estar aqui representando, realmente, quem me conhece sabe que estou muito emocionada de estar aqui. E esta é uma grande homenagem mesmo. Foi muito legal você ter convidado mulheres, porque o empreendedorismo feminino é a chave para uma sociedade mais justa e economicamente mais forte. Então, só posso agradecer.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Nós que agradecemos. Obrigado. Neste momento, passamos às homenagens de hoje. Solicito ao Mestre de Cerimônias, nosso querido Valter, para que proceda à leitura dos termos da Menção Honrosa que está sendo entregue a todos os homenageados desta noite.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Ney Leprevost, Presidente da Sessão, proponente da homenagem, com sua licença e permissão, Senhoras e Senhores. Os termos da Menção Honrosa que foi entregue as senhoras e senhores e será entregue simbolicamente à Mesa e aos nossos homenageados contêm os seguintes dizeres: *“A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos Deputados Ney Leprevost e do Deputado Alexandre Curi, em reconhecimento público, concede Menção Honrosa por ocasião do Dia do Comerciante e pela contribuição ao desenvolvimento econômico e o empreendedorismo no Estado do Paraná. Curitiba, 12 de julho de 2023.”* Assinam: Deputado Ney Leprevost, proponente e presidente da Sessão, e o Deputado Alexandre Curi, 1.º Secretário.

Neste instante, Deputado Ney Leprevost, convido V.Ex.^a justamente para que proceda, então, às homenagens aos amigos que estão à Mesa, representando as senhoras e os senhores homenageados, tanto aqui no plenário quanto no primeiro, segundo balcões e nos camarotes. Inicialmente, ela que é oradora da turma, a primeira homenagem a nossa querida Mônica Elisa Balestieri Berlitz, representando todas as mulheres comerciantes, as empreendedoras de Curitiba, da Região Metropolitana e do Paraná. (Procedeu-se à entrega da homenagem.) Na sequência, Deputado Ney Leprevost, vamos homenagear da Região Metropolitana, nosso querido empresário, querido amigo Dion Henrique Harger da Silva, porque, Dion Henrique, você faz parte da história do Paraná e agora recebe a homenagem pelo *Dia do Comerciante*. (Procedeu-se à entrega da homenagem.) Da mesma forma também, na sequência, teremos aqui a homenagem a ele que preside a Associação Comercial Industrial de Araucária, nosso querido Aécio Novitski. (Procedeu-se à entrega da homenagem.) Porque o Aécio faz parte da

história do Paraná e também recebe a homenagem pelo *Dia do Comerciante*, Presidente da Associação Comercial de Araucária, sendo filmado e registrado aqui pela sua esposa. Os cumprimentos à Araucária, a nossa Associação Comercial, na pessoa do presidente Aécio Novitski. E a homenagem dupla agora, meu querido Deputado Ney Leprevost, nosso Presidente da Sessão e proponente, ao nosso Presidente da Associação Comercial e ao nosso vice-presidente, recebem a homenagem, ladeando V. Ex.^a, o nosso querido Antônio Gilberto Deggerone e o nosso querido Paulo Brunel. Vossa Excelência ao centro, ladeado pelo presidente e vice-presidente de uma das maiores Associações Comerciais do Brasil, a nossa do Paraná. (Procedeu-se à entrega das homenagens.) Devolvemos a palavra a ele, nosso Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Valter, temos aqui presentes, vou chutar aqui, cerca de 500 pessoas. Dessas 500 pessoas, pelo menos 80 ou 90 são homenageados. Quero dizer para esses 80 homenageados que seria extremamente longa a sessão, ficaríamos aqui até as duas horas da madrugada se fôssemos entregar um por um aqui na frente os certificados. Então, vocês foram representados pelas pessoas que estão na Mesa. Mas, depois da Sessão aqui, após o encerramento, terei imenso prazer se alguém quiser tirar uma fotografia recebendo aqui o seu certificado em mãos. Estarei aqui na frente, após o término da Sessão, à disposição de todos que estão lá em cima nos balcões. Sei que vou ficar até tarde, é bastante gente, mas não tem problema. Estou à disposição. Vamos agora conceder a palavra, com muita honra, a ele que é o Presidente da Associação Comercial do Paraná e que representa, neste momento, todos os homenageados do *Dia do Comerciante*, o Sr. Antônio Gilberto Deggerone.

SR. ANTÔNIO GILBERTO DEGGERONE: Muito boa noite. Ao Ney, nossa gratidão, inclusive extensiva ao Deputado Alexandre Curi, por esta homenagem que é muito justa a todos vocês. Quando se fala em gratidão é o coração que está à frente. E sabemos o quanto os comerciantes fazem todos os dias, já de

madrugada quando levantam, e quando chegam em casa, cansados, esgotados e, muitas vezes, com as suas esperanças esgotadas também. Entendemos muito isso e, olha, posso garantir. Como Presidente da Associação Comercial do Paraná, tenho o dever, com a nossa diretoria, de buscar todos os dias as melhores soluções possíveis e isso fazemos. Quero transmitir a todos vocês, além da nossa gratidão, a esperança de que atuamos lá na nossa atividade. A nossa gestão começou no início deste ano e posso dizer que vamos indo muito bem. Temos grandes surpresas, a cada dia que passa, por aquelas atitudes que são tomadas por todos nós que participamos lá da nossa diretoria e dos demais conselhos. Quero transmitir a todos que, na minha forma de ver, trabalhei em multinacional e lá aprendi muito o quanto é importante cuidar de cada detalhe da vida de cada um. E posso garantir que na nossa gestão - vou falar por analogia - começamos pela nossa casa, pela nossa rua, pela nossa quadra, pelo nosso bairro e vamos abranger a cidade. O que é que isso quer dizer? A cada passo que damos, dentro daquilo tudo que o Ney falou hoje, é muito importante entender bem o que é que precisamos fazer. Nesse sentido, a ACP – Associação Comercial tem alguns líderes que são líderes diria de até de nível internacional. Por exemplo, na área de inovação, temos a pessoa mais importante do Sul do país que o Estado do Paraná e a Prefeitura já o adotaram, ele é nosso vice-presidente, mas já o adotaram para fazer com que isso tenha a mesma condução, que é o Viola. Na área de comunicação, temos uma expressão também até de nível internacional, porque ele cuida de crimes cibernéticos, que é o Daniel Fila. Ele está nos ajudando muito e até com o estado na área de segurança, na área privada, na área interna. Ele está contribuindo muito para que fechemos o circuito de resolver alguns crimes que não se consegue, porque a internet e os criminosos estão tão avançados que precisamos correr muito para que tenhamos soluções não conhecidas até o momento. Estou citando dois. Aqui está o nosso homem que cuida da área de finanças, que é o Paulo Brunel; como a Jandira que está conosco, também, há muito tempo na casa e que nos ajuda demais no exercício daquilo que vai valer para cada um. Sinto-me frustrado

quando vejo gente que diz assim: *Poxa vida não tô conseguindo resolver a minha vida*. Mas estamos dentro da casa procurando - naquele exemplo por analogia que disse a vocês - estamos buscando soluções contínuas. Contem conosco, nos acionem porque temos líderes de áreas que são pessoas de excelente nível. Vou citar mais um que na área comercial nos ajuda demais, um vice-presidente que foi executivo da IBM e que hoje ele coloca o seu conhecimento dentro dos níveis para que tenhamos soluções comerciais da melhor forma possível, que é o Paulo Mourão. Citei nomes aqui, lembrando o pai do Leprevost, que foi colega nosso e que faleceu no exercício da vice-presidência e que estava conosco. Lamentamos demais naquela ocasião. Tenho uma ligação, assim como a ACP, com a família, porque o Alexandre, que é Vereador, ele compõe comigo no Conselho de Administração do Erasto Gaertner. Nós dois fazemos parte lá do Conselho de um hospital extraordinário, fantástico. Olha, aqueles que têm algum problema na vida, que têm alguma dúvida se vale a pena trabalhar pela vida vai lá, fica conosco um dia no hospital, nunca mais vai reclamar de mais nada. Até aquela dor nas costas, aquela dor na coluna vai desaparecer, porque lá é que vocês vão ver aquelas crianças pequenas no Erastinho, que não têm cabelo, com aquela pele amarelada, mas com esperança de viver. E 70% daqueles que lá vão se salvam, 30 não, porque, muitas vezes chegam tarde, não tiveram a necessária oportunidade de cuidar antes, não é? Então, Família Leprevost, tenha a certeza que faz um bem danado para Curitiba por tudo isso que comentei; e para Associação em função do teu amado e falecido pai, que fez muita falta para nós lá. Muitíssimo obrigado à Assembleia Legislativa. Muitíssimo obrigado por esse reconhecimento. E nós é que somos gratos, nós é que todo dia temos o reconhecimento em saber que vocês, como todos nós, lutam desde a madrugada todos os dias sempre na esperança de se ter alguma coisa a mais. Esses dias nós recebemos lá na Casa o Governador Zema, de Minas Gerais, porque era uma curiosidade nossa. O que é que ele conseguiu? Ele era um homem que tinha três, quatro lojas com o pai, era bem jovem e hoje ele está com 460 lojas. O que que ele fez? Ele nos ensinou algumas coisas importantes, e por que ele se tornou

Governador, que é o seguinte: quem trabalha realmente conquista e é com esforço, trabalhar com a razão. Aliás, aprendi há um bom tempo que, olha, isso aqui é uma lição, viu, Ney: Coração precisamos usar em casa com a família, nos negócios razão; na família o coração, mas nos negócios razão! Razão é boa comunicação, é bom contato, é bom convívio. Esse relacionamento de 500 mil pessoas... Oh, quais são as cidades do Paraná que tem 500 mil pessoas? Londrina, Maringá e mais ninguém, Curitiba, lógico! Ela tem uma relação maior que as outras cidades do Estado do Paraná. Isso é um negócio inédito, é insuperável, não é? Para concluir a minha fala, dizer que sou uma pessoa muito feliz, sou muito desejoso que tenhamos dias melhores e, também, fico triste de ver essa situação de lado direito e lado esquerdo. Para quê? Para que isso se somos todos batalhadores daquilo que tem que ser de todo dia, para que tenhamos uma esperança maior no dia seguinte. Tenho muita esperança, sim, porque no nosso plano de trabalho as coisas estão indo muito bem lá na ACP, estão indo maravilhosamente bem em todos os sentidos e vamos transferir esses benefícios todos, essas conquistas para o mercado e, com certeza absoluta, que tenhamos dias de mais alegria, de mais satisfação, mas não esqueçam: usem a razão! Muito obrigado. (Aplausos.) (Apresentação Musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Quero dar uma boa notícia para o Presidente Deggerone, que contou aqui que faz parte do Conselho do Hospital Erasto Gaertner. Tinha viabilizado como Deputado Federal R\$ 12 milhões em emendas para o Erasto e para o Erastinho, e hoje recebi a notícia de que acaba de ser acatado mas R\$ 2 milhões que eu tinha deixado previsto no Orçamento deste ano. (Aplausos.) Então, por favor, leve essa boa notícia. (Aplausos.) Quero agradecer nosso querido Presidente Antônio Gilberto Deggerone, da Associação Comercial do Paraná; o Paulo Brunel, Vice-Presidente; a Mônica Berlitz, fundadora do Clube da Alice; o Aécio Novitski da Associação Comercial e Industrial da bela cidade de Araucária; e o Dion Henrique Harger da Silva, empresário da Região Metropolitana de Curitiba, do Município de Colombo; agradecer também o Vereador Osmair, de Colombo, grande amigo, grande

liderança. Agradecer a presença de todas as autoridades civis, militares, eclesiásticas, dos homenageados, familiares e amigos, a Banda Lyra Curitibana que sou fã. Esperem-me em 2025, lá na Prefeitura, Banda Lyra. Quero agradecer também o Presidente da Banda Lyra, o Egon Diego, e também o seu vice, o Rodrigo Vicaria. Agradecer os telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, a imprensa e as demais pessoas que compareceram a esta Sessão Solene em homenagem aos Comerciantes, que geram arrecadação tributária, prosperidade e empregos para o Paraná. Muito obrigado a vocês que honram e dignificam o Poder Legislativo com a sua presença. Convido a todos para ouvirem o Hino do Paraná, após o que declaro encerrada, com a benção de Deus, esta Sessão Solene.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 19 horas.)